

**DISCIPLINA:** Geografia

**ANO DE ESCOLARIDADE:** 8.º Ano

**2016/2017**

METAS CURRICULARES			PROGRAMA
DOMÍNIO/SUBDOMÍNIO	OBJETIVOS GERAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	CONTEÚDOS
<b><u>O Meio Natural</u></b>  <b>- O Clima</b>	1. Compreender o clima como o resultado da influência dos diferentes elementos atmosféricos	1. Caracterizar o estado de tempo para um determinado lugar e num dado momento. 2. Distinguir estado de tempo de clima. 3. Definir diferentes elementos de clima: temperatura, precipitação, humidade, nebulosidade, insolação, pressão atmosférica e vento. 4. Identificar os instrumentos utilizados para medir e registar os elementos de clima e as respetivas unidades de quantificação. 5. Justificar a utilidade da previsão dos estados do tempo.	- Clima vs Estado de tempo - Elementos de clima
	2. Compreender a variação diurna da temperatura	1. Descrever a variação diurna da temperatura em diferentes lugares da Terra, com base em gráficos. 2. Calcular a temperatura média diurna e a amplitude térmica diurna. 3. Relacionar a variação diurna da temperatura com o movimento de rotação da Terra. 4. Relacionar o ângulo de incidência dos raios solares com a espessura da atmosfera a atravessar e com a superfície de incidência.	- Variação diurna da temperatura - Cálculo de temperaturas médias e amplitude térmica
	3. Compreender a variação anual da temperatura	1. Descrever a variação anual da temperatura em lugares do hemisfério norte e do hemisfério sul. 2. Inferir as noções de temperatura média mensal e anual, e amplitude térmica mensal e anual. 3. Relacionar a variação anual da temperatura com o movimento de translação da Terra, enfatizando os solstícios de junho e dezembro e os equinócios de março e setembro.	- Variação anual da temperatura - Cálculo de temperaturas médias e amplitude térmica - Movimentos de rotação e translação da Terra

	<p>4. Compreender a variação da temperatura com a latitude</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relacionar os círculos menores de referência com as zonas climáticas terrestres, identificando-as: zona quente ou intertropical; zonas temperadas dos hemisférios norte e sul e zonas frias dos hemisférios norte e sul.</li> <li>2. Interpretar a distribuição das temperaturas médias à superfície da Terra a partir da leitura de mapas de isotérmicas.</li> <li>3. Explicar os principais fatores que influenciam a variação espacial da temperatura.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Zonas climáticas</li> <li>- Mapas de isotérmicas</li> </ul>
	<p>5. Compreender a variação da temperatura em função da proximidade ou afastamento do oceano</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicar a função reguladora do oceano sobre as temperaturas.</li> <li>2. Definir correntes marítimas.</li> <li>3. Localizar correntes marítimas quentes e frias à escala planetária, salientando as do Atlântico Norte.</li> <li>4. Relacionar a variação da temperatura junto à costa com as correntes marítimas.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Influência dos oceanos na regularização das temperaturas</li> <li>- Correntes marítimas</li> </ul>
	<p>6. Compreender a variação da temperatura em função do relevo</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicar a influência da altitude na variação da temperatura.</li> <li>2. Definir gradiente térmico vertical.</li> <li>3. Explicar a influência da exposição geográfica das vertentes na variação da temperatura (vertentes umbrias/sombrias de soalheira).</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Influência da altitude sobre a temperatura</li> <li>- Gradiente térmico vertical</li> <li>- Vertentes soalheiras e umbrias</li> </ul>
	<p>7. Compreender diferentes fenómenos de condensação e sublimação</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caracterizar diferentes fenómenos de condensação e de sublimação junto à superfície: orvalho, nevoeiro e geada.</li> <li>2. Associar as nuvens a fenómenos de condensação em altitude.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fenómenos de condensação e sublimação</li> </ul>
	<p>8. Compreender a distribuição da precipitação à superfície da Terra</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distinguir humidade absoluta de humidade relativa.</li> <li>2. Definir ponto de saturação.</li> <li>3. Identificar diferentes formas de precipitação: chuva, neve e granizo.</li> <li>4. Descrever a distribuição da precipitação à superfície terrestre a partir da leitura de mapas de isoietas.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Humidade absoluta e relativa</li> <li>- Precipitação: formas e distribuição</li> </ul>

		5. Referir fatores que influenciam a variação da precipitação à escala planetária.	
	9. Compreender a influência dos centros barométricos na variação da precipitação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir isóbara.</li> <li>2. Distinguir centros de altas pressões (Anticiclones) de centros de baixas pressões (Depressões).</li> <li>3. Reconhecer o efeito da força de Coriolis nos movimentos do ar, no Hemisfério Norte e no Hemisfério Sul.</li> <li>4. Explicar a circulação do ar nos centros de altas e de baixas pressões.</li> <li>5. Localizar os principais centros de altas e baixas pressões em latitude e relacioná-los com a variação da precipitação à escala planetária.</li> <li>6. Identificar os principais centros barométricos que influenciam o clima de Portugal.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pressão atmosférica</li> <li>- Centros de altas e baixas pressões atmosféricas</li> </ul>
	10. Compreender a influência das massas de ar na variação da precipitação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir massa de ar.</li> <li>2. Distinguir superfície frontal de frente.</li> <li>3. Explicar o processo de formação das chuvas frontais.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Massas de ar</li> </ul>
	11. Compreender a ação de fatores regionais na ocorrência de precipitação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicar o processo de formação das chuvas de relevo ou orográficas.</li> <li>2. Explicar o processo de formação das chuvas convectivas.</li> <li>3. Relacionar a variação da precipitação com as correntes marítimas.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipos de precipitação</li> </ul>
	12. Compreender a importância da representação gráfica da temperatura e precipitação na caracterização dos tipos de clima	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir gráfico termopluiométrico.</li> <li>2. Construir gráficos termopluiométricos.</li> <li>3. Interpretar os regimes térmico e pluviométrico a partir de um gráfico termopluiométrico.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gráficos termopluiométricos</li> </ul>
	13. Compreender as relações entre os tipos de clima e as diferentes	1. Construir gráficos termopluiométricos referentes a diferentes climas do mundo (equatorial, tropical seco e tropical húmido, desértico quente; temperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipos de climas</li> </ul>

	<p>formações vegetais nas regiões quentes, temperadas e frias</p>	<p>marítimo, continental e mediterrâneo; frio continental e subpolar).</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. Comparar as características termopluviométricas dos diferentes tipos de climas do mundo.</li> <li>3. Localizar os diferentes tipos de clima do mundo.</li> <li>4. Caracterizar as formações vegetais associadas a cada um dos climas do mundo (floresta equatorial, savana, estepe, xerófila dos desertos quentes; floresta mediterrânea, floresta caducifólia e estepe/pradaria; floresta boreal de coníferas e tundra).</li> </ol>	
	<p>14. Compreender o clima de Portugal e as principais formações vegetais</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caracterizar o clima de Portugal Continental e dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, tendo por base diversos gráficos termopluviométricos.</li> <li>2. Explicar a influência dos fatores climáticos na variação da temperatura e da precipitação, em Portugal Continental e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.</li> <li>3. Caracterizar as principais formações vegetais em Portugal continental e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.</li> </ol>	<p>- Clima e vegetação em Portugal</p>
<p><b><u>População e Povoamento</u></b> <b>- Evolução da população mundial</b></p>	<p>1. Conhecer e compreender diferentes indicadores demográficos</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicar a importância dos recenseamentos gerais da população para a Geografia e o ordenamento do território.</li> <li>2. Definir: demografia, natalidade, mortalidade, crescimento natural, taxa de natalidade, taxa de mortalidade, taxa de mortalidade infantil, taxa de crescimento natural, índice sintético de fecundidade, índice de renovação das gerações, índice de envelhecimento, esperança média de vida à nascença, migração, saldo migratório, crescimento real ou efetivo.</li> </ol>	<p>- Recenseamentos da população. - Indicadores demográficos.</p>

	<p>2. Aplicar o conhecimento de conceitos para determinar indicadores demográficos</p>	<p>1. Calcular: crescimento natural, crescimento real ou efetivo, taxa de natalidade, taxa de mortalidade, taxa de crescimento natural, taxa de mortalidade infantil, saldo migratório, índice de envelhecimento. 2. Explicar o significado dos resultados obtidos através do cálculo de indicadores demográficos, refletindo sobre as respetivas implicações do ponto de vista demográfico.</p>	<p>- Calcular indicadores demográficos. - Resultados estatísticos de diferentes indicadores demográficos.</p>
	<p>3. Compreender a evolução demográfica mundial</p>	<p>1. Descrever a evolução da população a nível mundial, a partir de leitura de gráficos. 2. Distinguir regime demográfico primitivo de transição demográfica, explosão demográfica e regime demográfico moderno. 3. Comparar a evolução da população em países com diferentes graus de desenvolvimento. 4. Explicar a evolução das taxas de natalidade e mortalidade, e de outros indicadores demográficos, em países com diferentes graus de desenvolvimento. 5. Problematizar as consequências da desigual evolução demográfica em países com diferentes graus de desenvolvimento. 6. Explicar o impacto dos diferentes regimes demográficos no desenvolvimento sustentável mundial.</p>	<p>- Evolução da população mundial. - Modelo de transição demográfica. - Países com diferentes graus de desenvolvimento. - Indicadores demográficos, consequências e impactes no desenvolvimento sustentável.</p>
	<p>4. Representar a estrutura etária da população e compreender a adoção de diferentes políticas demográficas</p>	<p>1. Caracterizar a estrutura etária da população, a partir da construção de pirâmides etárias de diferentes países. 2. Identificar fatores que interferem na evolução da composição da população por grupos etários e sexo. 3. Discutir as consequências da evolução da composição da população por grupos etários e sexo, assim como a necessidade de um ajustamento permanente entre os comportamentos demográficos e os recursos disponíveis</p>	<p>- Pirâmides etárias. - Pirâmides etárias e comportamentos demográficos.</p>
	<p>5. Compreender a diversidade demográfica em Portugal, através da análise de pirâmides etárias</p>	<p>1. Comparar, com recurso a pirâmides etárias, a evolução da estrutura etária da população em Portugal, nas últimas décadas. 2. Comparar as realidades demográficas regionais em Portugal</p>	<p>- Estrutura etária da população em Portugal.</p>

	6. Compreender a implementação de políticas demográficas tendo em consideração a realidade demográfica de um país	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distinguir políticas antinatalistas de políticas natalistas, enumerando medidas que promovam o aumento e a diminuição da natalidade.</li> <li>2. Referir exemplos de países onde são implementadas políticas natalistas e políticas antinatalistas.</li> <li>3. Discutir as políticas demográficas implementadas e a implementar em Portugal em função da sua realidade demográfica</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Políticas natalistas e antinatalistas.</li> <li>- Políticas demográficas nos países com diferentes graus de desenvolvimento.</li> </ul>
<b>- Distribuição da população mundial</b>	1. Compreender a distribuição da população mundial	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distinguir população total de população relativa/densidade populacional.</li> <li>2. Descrever a distribuição da população mundial, a partir de mapas, através da localização dos principais vazios humanos e das grandes concentrações populacionais.</li> <li>3. Explicar os fatores naturais e humanos que influenciam a repartição mundial da população.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Densidade Populacional.</li> <li>- Vazios e concentrações humanas.</li> <li>- Fatores humanos e naturais.</li> </ul>
	2. Compreender a distribuição da população em Portugal	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Interpretar a distribuição da população em Portugal a partir da leitura de mapas, destacando a litoralização e a bipolarização da sua distribuição.</li> <li>2. Explicar os principais fatores que influenciam a distribuição da população em Portugal.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- População em Portugal.</li> </ul>
<b>- Mobilidade da população</b>	1. Compreender as causas e as consequências das migrações	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distinguir migração de emigração e de imigração.</li> <li>2. Caracterizar diferentes tipos de migração: permanente, temporária e sazonal; externa e interna; intracontinental e intercontinental; clandestina e legal; êxodo rural.</li> <li>3. Explicar as principais causas das migrações.</li> <li>4. Explicar as principais consequências das migrações nas áreas de partida e nas áreas de chegada.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Migração, emigração e imigração.</li> <li>- Tipos de migrações.</li> <li>- Causas e consequências das migrações.</li> </ul>
	2. Compreender os grandes ciclos migratórios internacionais	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais, através da interpretação de mapas com os fluxos migratórios.</li> <li>2. Localizar as principais regiões/países de origem da população migrante e principais regiões/países de destino da população migrante.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fluxos migratórios no mundo.</li> <li>- Migrantes no mundo.</li> <li>- Fatores atrativos e repulsivos.</li> </ul>

		<p>3. Caraterizar a população migrante.</p> <p>4. Referir os fatores atrativos/repulsivos que influenciam as migrações.</p> <p>5. Discutir a importância dos movimentos migratórios na redistribuição da população europeia e mundial.</p>	
	3. Compreender, no tempo e no espaço, as migrações em Portugal	<p>1. Caraterizar a evolução temporal da emigração em Portugal.</p> <p>2. Localizar os principais destinos da emigração portuguesa.</p> <p>3. Caraterizar a evolução da imigração em Portugal, referindo as principais origens dos imigrantes.</p> <p>4. Caraterizar a situação atual de Portugal no contexto das migrações internacionais.</p>	<p>- Emigração e imigração em Portugal.</p> <p>- Migrações de Portugal no contexto internacional.</p>
- Cidades, principais áreas de fixação humana	1. Compreender a origem e o crescimento das cidades	<p>1. Referir critérios utilizados na definição de cidade.</p> <p>2. Referir fatores responsáveis pelo surgimento das cidades.</p> <p>3. Explicar os principais fatores de crescimento das cidades em países com diferentes graus de desenvolvimento.</p> <p>4. Explicar o processo de formação de uma área metropolitana e de uma megalópolis, localizando as principais megalópolis, a nível mundial.</p> <p>5. Discutir as consequências do forte crescimento urbano em países com diferentes graus de desenvolvimento.</p> <p>6. Mencionar possíveis soluções para os problemas das cidades.</p> <p>7. Discutir a importância das cidades sustentáveis.</p>	<p>- As cidades no mundo.</p> <p>- Fatores de localização das cidades em função do grau de desenvolvimento dos países.</p> <p>- Formação das áreas metropolitanas.</p> <p>- Consequências do crescimento urbano.</p> <p>- Problemas e soluções das cidades</p>
	2. Compreender a organização morfofuncional das cidades	<p>1. Distinguir função urbana de área funcional.</p> <p>2. Caraterizar as funções das cidades: residencial, comercial, industrial, político-administrativa, cultural, religiosa (...).</p> <p>3. Caraterizar as principais áreas funcionais das cidades.</p> <p>4. Relacionar o aparecimento de novas centralidades com o crescimento das cidades e a revitalização dos centros das cidades.</p> <p>5. Comparar planta irregular, planta radioconcêntrica</p>	<p>- Função urbana e áreas funcionais.</p> <p>- Funções das cidades.</p> <p>- Tipos de plantas.</p>

		e planta ortogonal. 6. Relacionar as diferentes plantas com a evolução ou o planeamento das cidades.	
	3. Compreender a inter-relação entre o espaço rural e o urbano	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Descrever as diferenças entre modo de vida rural e modo de vida urbano.</li> <li>2. Explicar as relações de interdependência e complementaridade que se estabelecem entre o espaço rural e o espaço urbano.</li> <li>3. Discutir as potencialidades ambientais, sociais e económicas do espaço rural.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modos de vida rural e urbano.</li> <li>- Relações cidade-campo.</li> </ul>
<b>- Diversidade Cultural</b>	1. Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo contemporâneo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir os conceitos de identidade territorial, cultura, etnia, língua, religião; técnicas, usos e costumes, aculturação, globalização, racismo, xenofobia e multiculturalismo.</li> <li>2. Explicar de que forma a língua, a religião, a arte, os costumes, a organização social (...) são fatores de identidade cultural.</li> <li>3. Relacionar o respeito dos direitos humanos com a construção de sociedades inclusivas.</li> <li>4. Problematizar as consequências da globalização, tanto na unidade cultural como na afirmação da diversidade cultural mundial.</li> <li>5. Refletir sobre a importância da construção de comunidades multiculturais inclusivas mas também culturalmente heterogéneas, em diferentes territórios (país, cidade, escola).</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fatores de identidade e de diferenciação das populações.</li> <li>- Direitos humanos.</li> <li>- Globalização, unidade e diversidade cultural.</li> </ul>
<b><u>Atividades Económicas</u></b> <b>- Os Recursos Naturais</b>	1. Compreender a desigual distribuição dos recursos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distinguir recursos renováveis de recursos não renováveis, recorrendo a exemplos.</li> <li>2. Explicar a importância dos diferentes tipos de recursos.</li> <li>3. Interpretar a distribuição mundial dos recursos naturais.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos renováveis e não renováveis.</li> <li>- Tipos de recursos e sua distribuição.</li> </ul>
	2. Compreender as relações entre a distribuição e o consumo dos diferentes tipos de recursos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Interpretar a relação entre a evolução da população e o consumo de recursos, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.</li> <li>2. Explicar as causas do aumento do consumo dos recursos.</li> <li>3. Discutir a relação entre áreas produtoras e consumidoras de recursos e o grau de</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação população/recursos.</li> <li>- Relação entre áreas produtoras e consumidoras</li> </ul>



		<p>desenvolvimento das mesmas.</p> <p>4. Explicar os impactes decorrentes da exploração dos recursos naturais.</p>	<p>- Impactes da exploração dos recursos naturais.</p>
	<p>3. Compreender a repartição das atividades económicas em setores</p>	<p>1. Diferenciar os sectores primário, secundário e terciário.</p> <p>2. Distinguir população ativa de população inativa.</p> <p>3. Relacionar a evolução da distribuição da população ativa por sectores de atividade em países com diferentes graus de desenvolvimento.</p>	<p>- Setores de atividade no mundo.</p> <p>- População ativa e inativa.</p>
<b>- A Agricultura</b>	<p>1. Conhecer e compreender os fatores que interferem na atividade agrícola</p>	<p>1. Referir os fatores físicos e humanos que condicionam a atividade agrícola.</p> <p>2. Explicar a influência de cada um dos fatores condicionantes da atividade agrícola.</p>	<p>- Fatores condicionantes da prática agrícola.</p>
	<p>2. Compreender as diferenças entre a agricultura tradicional e a agricultura moderna</p>	<p>1. Distinguir: policultura de monocultura, rendimento de produtividade e agricultura extensiva de agricultura intensiva.</p> <p>2. Distinguir agricultura tradicional/subsistência de agricultura moderna/mercado, exemplificando com diferentes tipos.</p> <p>3. Localizar regiões onde predomine a agricultura tradicional e a agricultura moderna, à escala mundial.</p> <p>4. Relacionar o rendimento e a produtividade agrícola com o grau de desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p>5. Justificar as diferentes percentagens de população ativa agrícola em países com diferentes graus de desenvolvimento.</p> <p>6. Explicar as principais consequências da agricultura tradicional e da agricultura moderna.</p>	<p>- Agricultura tradicional e moderna no mundo (países desenvolvidos e países em desenvolvimento).</p> <p>- Impactos da atividade agrícola.</p>
	<p>3. Compreender a existência de formas de produção agrícola sustentáveis</p>	<p>1. Caracterizar a agricultura biológica, identificando vantagens e desvantagens da sua utilização.</p> <p>2. Identificar outras formas de produção agrícola ambientalmente sustentáveis (biodinâmica, natural, permacultura...).</p>	<p>- Agricultura biológica e produções sustentáveis.</p>

	4. Compreender a complexidade da agricultura em Portugal	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caraterizar os principais tipos de agricultura praticados em Portugal.</li> <li>2. Explicar os fatores físicos e humanos que condicionam a agricultura em Portugal.</li> <li>3. Discutir as potencialidades do espaço agrícola em Portugal.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agricultura em Portugal.</li> <li>- Fatores condicionantes da prática agrícola e potencialidades.</li> </ul>
	5. Compreender a importância da pecuária no mundo atual	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distinguir criação de gado em regime extensivo e intensivo, identificando as principais vantagens e inconvenientes de cada um dos regimes de criação.</li> <li>2. Localizar as principais áreas de criação de gado em regime extensivo e intensivo, à escala mundial e nacional.</li> <li>3. Explicar a complementaridade da criação de gado em relação à agricultura e à indústria.</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regimes de produção.</li> <li>- Áreas de criação de gado à escala mundial.</li> <li>- Agroindústria.</li> </ul>